

STATUS ATUAL DO CEEP LICEU PARNAIBANO: PROJEÇÕES PARA ATUAÇÃO DO PIBID

LUANNA LETÍCIA SOUZA MACIEL¹

RESUMO

STATUS ATUAL DO CEEP LICEU PARNAIBANO: PROJEÇÕES PARA ATUAÇÃO DO PIBID Luanna Letícia Souza Maciel / luannamaciel02@gmail.com / UFPI Campus Ministro Reis Velloso Clara Thallena da Silva Veras / UFPI Campus Ministro Reis Velloso Ivaní de Araujo Costa / UFPI Campus Ministro Reis Velloso Luana Leite da Silva/ UFPI Campus Ministro Reis Velloso João Marcos de Góes / UFPI Campus Ministro Reis Velloso Eixo Temático: (Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas) Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - PIBID. Resumo Antes mesmo de se discutir soluções para um problema é necessário conhecê-lo. Na educação, especialmente em programas que contribuem para iniciação à docência, isso é uma realidade. A ação de observar age como um mecanismo de investigação que permite a formulação de uma hipótese que irá direcionar o curso do trabalho (FREIRE, 1996). O conhecimento prévio sobre a escola na qual irá trabalhar é uma das primeiras atitudes a serem tomadas. É por meio desse contato inicial que se consegue diagnosticar possíveis problemáticas, como a estrutura física ou disponibilidade de professores, que estejam afetando o processo de construção de conhecimento dos discentes e mais ainda, que podem estar contribuindo para a formação de indivíduos que não se reconhecem dentro da sociedade, à medida que não entendem seu papel e o impacto de suas ações no ambiente. À vista disso, o trabalho teve por objetivo avaliar a estrutura física dos espaços escolares do CEEP Liceu Parnaibano para atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visando o desenvolvimento de futuras práticas pedagógicas, atividades complementares e projetos educacionais que possam propiciar melhorias no processo de ensino e aprendizagem de biologia. A fim de atender os objetivos propostos foi realizada uma visita ao CEEP Liceu Parnaibano em setembro de 2018, por todos os bolsistas do programa da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Ministro Reis Velloso (CMRV), ambos localizados em Parnaíba, cidade situada ao Norte do estado do Piauí. A referida escola já foi contemplada com o PIBID em anos anteriores. Foi constatado que na escola atualmente estão matriculados 1694 alunos, agrupados nas modalidades de Ensino Médio Técnico, funcionando nos turnos manhã, tarde e noite, e EJA (Educação de Jovens e Adultos), funcionando somente no período noturno. A instituição usufrui de uma boa

infraestrutura, possuindo treze salas de aula, auditório, sala de Atendimento Educacional Especializado, que conta com profissionais da área de Psicologia empenhados na assistência psicológica de toda comunidade escolar, sendo a orientação dos alunos portadores de necessidades especiais uma das demandas atendidas. No que se refere à parte administrativa a escola possui uma Secretaria e uma Coordenação Pedagógica voltada para a gestão das atividades escolares, que abrangem todo o corpo docente e estudantil, ainda com sala dos professores e almoxarifado. Todos esses anteriormente citados atuam em conjunto com a Direção na gestão escolar, e a mesma, por sua vez, se sobressai ao fazer uso de aparatos tecnológicos no monitoramento da instituição, visando não somente à segurança dos alunos, como também do estabelecimento. Além disso, o colégio dispõe de três laboratórios sendo eles, o de Educação Matemática e Estatística (LEME), informática e o de Robótica, não apresentando um laboratório voltado as Ciências biológicas. A falta desse laboratório implica na supressão do desenvolvimento de aulas práticas que viriam a contribuir para o processo de assimilação dos alunos aos conteúdos abordados em aula, bem como, na promoção da socialização e fortalecimento das relações interpessoais, já que é comum as atividades serem trabalhadas em conjunto em ambiente laboratorial. Dessa maneira, tal atitude corrobora para um ensino de Ciências abstrato, visto que, por se tratar de um estudo experimental, torna-se de vital importância atrelar o conhecimento teórico ao prático para a construção de um aprendizado significativo estimulando assim, a interpretação do indivíduo aos fenômenos que o circundam. Fundamentado nessa ideia, distanciar-se desse pressuposto significa reduzir o conhecimento científico a um sistema direcionado somente a formulação de conceitos e fórmulas (BORGES, 2002). Dito isso, a revitalização do laboratório de Ciências passou a ser uma das propostas a serem implementadas pelo PIBID. Consequente, observou-se que na escola também há um amplo pátio, parcialmente coberto, utilizado pelos alunos como área de convivência. Sua existência abre um leque de possibilidades para o desenvolvimento de atividades complementares. Todavia, o mesmo local chama atenção negativamente pela escassez de lixeiras, o que parece ter colaborado para o acúmulo de rejeitos por toda área. Dessa maneira, conforme as questões socioambientais vão sendo abordadas dentro da sociedade, em virtude da degradação do meio ambiente, surge a necessidade de se conscientizar a nova geração com uma ampla discussão sobre a importância da Educação ambiental na incorporação de valores e na modificação de atitudes em relação ao meio (LOPES, 2013). Essa reflexão crítica da realidade encontrada impulsiona o desenvolvimento de estratégias que podem vir a intervir nos conflitos ambientais. Por isso, surge como proposta do PIBID promover ações com a comunidade acadêmica, como a instalação de compartimentos da coleta seletiva para o depósito de lixo, e a reestruturação da área verde, pois Matos; Carvalhosa (2001) sublinha a importância do ambiente escolar enquanto fator modificável, sendo que as alterações no bem estar dos alunos modifica o próprio ambiente escolar. Outra área comum aos alunos é a biblioteca, que tem por missão contribuir com a

formulação de ideias e o fornecimento de informações (IFLA, 2000), hoje, encontra-se desativada e inutilizada, ainda que possua livros e mobiliários adequados para seu funcionamento. Ressaltando que, a biblioteca não é apenas um local destinado para o armazenamento de livros e também não pode ser vista como uma parte obrigatória da escola, mas sim como algo ligado diretamente ao núcleo pedagógico (FRAGOSO, 1991). Portanto a biblioteca tem total participação na colaboração efetiva do conhecimento do aluno, onde essa vivência continuada promoverá seu desenvolvimento social e intelectual. Nesse sentido, tem-se como proposta o resgate de sua importância por meio de sua revitalização. Ação que pode ser desenvolvida em conjunto com os demais programas pedagógicos vigentes na escola, com todo alunado e professores, uma vez que será para uso e benefício de todos. Dada à relevância dos fatos mencionados, a visita realizada ao CEEP Liceu parnaibano possibilitou tanto a familiarização do local de atuação do programa como o reconhecimento de suas particularidades, contribuindo para o desenvolvimento amplo das ideias a serem semeadas e trabalhadas ao longo do percurso do PIBID na escola. Palavras-chave: Educação, PIBID, Ensino de Ciências. Referências BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002. FRAGOSO, G. M. O encontro do autor com o leitor. Revista AmaeEducando, Belo Horizonte, n.219, p.30-31, 1991.

Palavras-chave: .